



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

MEMORIAL DESCRITIVO/RSC-PCCTAE

Resolução CONSU/IFAC nº 296, de 03 de julho de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome:	Edivaldo Bezerra de Souza		
Siape:	1860449	Cargo:	Técnico em Agropecuária
Data de ingresso em Instituição Federal de Ensino:	11/04/2011		
Nível de RSC pretendido:	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☒ RSC-V ☐ RSC-VI		
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E		
Lotação:	Campus Cruzeiro do Sul		
Função/Encargo (se houver):			
E-mail:	edivaldo.souza@ifac.edu.br		

2. APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem por finalidade apresentar a trajetória profissional desenvolvida pelo(a) servidor(a) no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, demonstrando os saberes, as competências e as experiências adquiridas ao longo da carreira, conforme disposto no art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.

3. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL

O memorial deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo, descrevendo as atividades desempenhadas, as experiências adquiridas, os conhecimentos construídos e as competências desenvolvidas ao longo da carreira.

A descrição deverá estar relacionada aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, indicando, sempre que possível, os respectivos documentos comprobatórios anexados ao processo.

Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

Nos campos abaixo, entre os requisitos I a VI, apresente exclusivamente as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada, deixando em branco os campos que não se aplicarem.

4. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) em 11 de abril de 2011, no cargo de Técnico em Agropecuária (Nível D), com lotação inicial no Campus Cruzeiro do Sul. Desde o início da minha carreira institucional,

assumi o compromisso de entregar um serviço público de alta qualidade, focado diretamente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Com essa visão, sempre fiz questão de acompanhar presencialmente as aulas práticas e as atividades de campo, estabelecendo um canal direto de troca de saberes e experiências práticas com os discentes e o corpo docente. Essa atuação proativa permitiu consolidar a indissociabilidade entre o suporte técnico-operacional e o desenvolvimento pedagógico da instituição.

Com o objetivo de expandir minha contribuição institucional, passei a integrar ativamente projetos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. No ano de 2012, exerci a função de Presidente da comissão responsável pelo Processo Seletivo Simplificado para contratação de servidores. Em 2014, integrei a Comissão Técnica Permanente encarregada de avaliar a jornada de 30 horas dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), além de participar das comissões de diagnóstico educacional do campus. Buscando o contínuo aperfeiçoamento. Concluí a graduação em Engenharia Florestal em 2015, o que ampliou significativamente minha capacidade técnica e o rigor metodológico aplicado às minhas funções.

A partir de 2016, expandi expressivamente minha atuação na governança da instituição ao ser eleito para compor o Conselho Superior do IFAC (CONSU) durante o biênio de 2016-2018, atuando inicialmente como membro suplente e, posteriormente, como membro titular ativo. Essa participação no órgão máximo de deliberação da instituição permitiu uma atuação direta nas decisões estratégicas, políticas educacionais e diretrizes normativas da autarquia. Paralelamente, no mesmo período, passei a compor formalmente grupos de pesquisa institucionais. No ano de 2017, integrei a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), desempenhando papel de elevada responsabilidade ética e jurídica na apuração de fatos e condutas de servidores, além de manter minha atuação em projetos de pesquisa e extensão. Essa articulação intersetorial intensificou-se em 2018, período em que colaborei em múltiplos projetos científicos e extensionistas em parceria com docentes de diversas áreas do conhecimento.

Com vistas à difusão científica, no ano de 2018 atuei como avaliador de trabalhos no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T) e registrei diversas publicações de artigos em revistas científicas, periódicos especializados e anais de eventos (como o CONNEPI), contribuindo diretamente para a disseminação do conhecimento produzido no IFAC e para o desenvolvimento da comunidade local. Venho consolidando minha formação constantemente, com a conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e capacitações contínuas. Essa trajetória linear de dedicação e engajamento evidencia meu compromisso com uma educação profissional, pública, gratuita, inclusiva e qualificada, alinhada aos objetivos estratégicos de desenvolvimento contínuo da instituição.

5. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

Ao longo de minha trajetória de 15 anos de efetivo exercício no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), colaborei de forma contínua na consolidação institucional por meio da atuação em diversas comissões, comitês e grupos de trabalho formalmente constituídos. Minha participação nesses colegiados e comissões técnicas superou significativamente o escopo das atribuições ordinárias do cargo de Técnico em Agropecuária, exigindo a aplicação de conhecimentos especializados, capacidade de liderança, rigor ético e visão estratégica. Esta dedicação contínua demonstra o alinhamento da minha evolução

profissional com os critérios e diretrizes estabelecidos para a concessão do nível de equivalência da Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-V / Equivalência ao Mestrado), conforme as normativas vigentes.

No ano de 2012, Gestão e Expansão Institucional (PRONATEC) atividade de Presidente da Comissão de Seleção do Processo Seletivo Simplificado para contratação de servidores ativos, professores substitutos/temporários e profissionais externos para atuação nos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) 1406166, o exercício da presidência nesta comissão exigiu elevada responsabilidade administrativa e rigor normativo para coordenar o certame. Essa atividade foi crucial para garantir o provimento ágil e qualificado de pessoal docente e de apoio, viabilizando a implantação inicial e a expansão dos cursos técnicos e de qualificação profissional na região, consolidando o papel social e inclusivo do IFAC no vale do Juruá.

Em 2015, Normatização da Jornada e Diagnóstico da Educação do Campo, fui Membro da Comissão Técnica Permanente para avaliação da jornada de trabalho e flexibilização para 30 horas dos Servidores Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) 1405903, nesta comissão tinha atuação direta em um dos temas mais complexos da gestão de pessoas do IFAC. A comissão foi responsável por analisar de forma técnica a viabilidade de flexibilização da jornada sem prejuízo ao atendimento público. Essa atuação gerou relatórios técnicos que fundamentaram políticas de valorização do servidor e otimização dos serviços prestados no campus. Também fui Membro das Comissões para o preenchimento do Diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Campo no âmbito do IFAC e organização de seminários públicos 1406982, essa atividade gerou dados estratégicos que permitiram diagnosticar a realidade e as demandas da educação rural na região. A realização dos seminários públicos promoveu a integração do IFAC com as comunidades tradicionais, produtores locais e movimentos sociais, balizando políticas de ensino e extensão diretamente alinhadas à vocação agrícola do estado.

No Biênio: 2016 - 2018, Governança e Deliberação Superior (CONSU), fui representante eleito (membro suplente e posteriormente ativo/titular) no Conselho Superior do IFAC (CONSU) 1405831. Atuando no órgão máximo de governança e deliberação da autarquia, participei das decisões do CONSU envolveu a análise e votação de resoluções complexas, Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI), criação de novos cursos e aprovação de regulamentos internos que impactaram toda a rede do IFAC. Essa atuação demonstra alta maturidade profissional e representatividade política, fundamentando a competência em macrogestão exigida no nível máximo do RSC.

Em 2017 atuei na Comissão Permanente de Processos Disciplinares Administrativos (CPPAD) 1405856, foi uma atuação institucional de alta sensibilidade jurídica e administrativa na instrução de processos éticos e disciplinares no âmbito da instituição, prezando pela legalidade, impessoalidade e pelo direito à ampla defesa. nesta comissão apuramos fatos e processos de elevada complexidade administrativa, formalizadas concorrentemente pelas Portarias nº 874, nº 617, nº 618, nº 619 e nº 620, 1405953, 1406986, 1406987, 1406988, 1406989 respectivamente. Os trabalhos conduzidos resultaram em relatórios circunstanciados que subsidiaram a tomada de decisão da Reitoria, resguardando o patrimônio público, a moralidade administrativa e a segurança jurídica institucional.

No ano de 2022 compondo o grupo de trabalho do IFAC - Campus Cruzeiro do Sul em atividade de Extensão Tecnológica e Visibilidade Institucional (Expoacre Juruá) 1406990, atuando na logística e apresentação institucional na 17ª Feira da Expoacre Juruá 2022, realizada no Estádio Arena do Juruá. atividade que busca planejamento e execução de ações de extensão tecnológica voltadas a demonstrar o potencial científico e produtivo do campus para a comunidade externa e o setor empresarial agropecuário. A atuação direta na feira maximizou a visibilidade institucional do IFAC, promovendo a transferência de tecnologia.

Atuando na Gestão Patrimonial e Responsabilidade Fiscal do IFAC em 2023, foi

membro da Comissão encarregada de realizar os inventários patrimoniais de bens móveis e imóveis do IFAC - Campus Cruzeiro do Sul, 1406992. A regularização e conciliação do inventário físico e contábil do campus garantiram a transparência na gestão dos recursos públicos, assegurando a integridade do patrimônio imobilizado e o respaldo técnico exigido pelos órgãos de controle (CGU/TCU).

Como membro do grupo de trabalho Ano em 2025 Intituido para elaborar o Regimento Interno das Áreas Experimentais do Campus Cruzeiro do Sul 1406164. A elaboração deste regimento normatizou e padronizou o uso de laboratórios de campo e fazendas experimentais do campus, regulando o fluxo de aulas práticas, estágios e projetos de pesquisa. A contribuição técnica garantiu o alinhamento entre a gestão do espaço produtivo e as diretrizes pedagógicas institucionais, gerando um impacto direto na eficiência das atividades agronômicas. No mesmo ano integrando do Grupo de Trabalho voltado para a elaboração de regimento interno, criação de Procedimentos Operacionais e institucionalização dos laboratórios de Agroecologia, Solos, Biologia, Informática, Física e Química do Campus Cruzeiro do Sul 1406975. Este grupo de trabalho estruturou normativamente a infraestrutura científica do campus. A institucionalização formal desses laboratórios asseguraram a biossegurança, a organização de insumos e a otimização do atendimento às pesquisas e atividades de ensino.

Em suma, a participação e liderança nesses diversos colegiados, comissões de controle, governança de nível superior e grupos de trabalho regulamentares consolidam minha atuação estratégica no IFAC. Ao longo destes 15 anos, as contribuições apresentadas demonstram um comprometimento contínuo que ultrapassa o escopo de execução rotineira do cargo, resultando no desenvolvimento estrutural, normativo, ético e acadêmico da instituição. Esta maturidade profissional e o impacto direto gerado na comunidade interna e externa fornecem subsídios sólidos que fundamentam e justificam o pleito de concessão do nível de equivalência do RSC-V (Mestrado).

6. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional.

A atuação em projetos indissociáveis de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação constitui o núcleo técnico da minha trajetória profissional no Instituto Federal do Acre (IFAC). No exercício do cargo de Técnico em Agropecuária, minha participação nessas frentes estruturantes superou a mera assistência operacional de rotina, caracterizando-se como uma atuação qualificada em pesquisa aplicada, transferência tecnológica e difusão do conhecimento para arranjos produtivos locais. Toda essa bagagem técnica e acadêmica, aliada ao aprimoramento em bancas avaliadoras e congressos científicos, reflete o domínio metodológico e a maturidade profissional exigidos para a concessão do RSC-V (Equivalência ao Mestrado).

No ano de 2012 iniciando minha qualificação, participei do II Workshop sobre Áreas Degradadas da Amazônia – Perspectivas Sustentáveis para Exploração Econômica 1406669, este evento marcou o início do meu alinhamento técnico com as demandas de recuperação ambiental da Região Norte. Os conhecimentos absorvidos sobre o bioma amazônico foram diretamente aplicados no planejamento de recuperação de solos e no manejo de áreas antropizadas nas fazendas experimentais do campus, servindo de base para o suporte de aulas práticas subsequentes.

Em 2015, participante do X CONNEPI (Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação), realizado em Rio Branco - AC 1406729. A inserção neste evento de pesquisa e inovação tecnológica das regiões Norte e Nordeste permitiu a

internalização de metodologias avançadas de extensão tecnológica e o contato com novas tecnologias aplicadas à agricultura familiar. Essa bagagem de inovação foi incorporada ao planejamento logístico de laboratórios de campo do IFAC.

Atuei também em vários projetos de pesquisas no ano de 2017, como: 1º - Membro executor do projeto de pesquisa: *"Avaliação do Impacto Ambiental Ocasionado pelos Resíduos Resultantes do Processo da Farinha de Mandioca"* 1405370, atuação voltada ao diagnóstico de passivos ambientais gerados pelas tradicionais casas de farinha do Vale do Juruá. Minha contribuição técnica consistiu no levantamento de campo e na avaliação do descarte da manipueira, buscando conciliar o desenvolvimento da agroindústria local com a preservação de corpos d'água e solos da região, 2º - Membro do projeto de pesquisa: *"Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica do Vale do Juruá"* 1406880. Atuação na estruturação do núcleo que se tornou referência regional para transição agroecológica. Fui responsável pela logística de implantação de canteiros produtivos e pelo manejo orgânico de culturas, servindo como suporte direto para aulas práticas de cursos técnicos do campus, 3º - Membro do projeto de extensão: *"Técnicas Agroecológicas no Juruá: Valorizando saberes e práticas tradicionais, melhorando a vida no campo"* 1406887. Atuação extensionista direta com agricultores familiares da região, o projeto mediou o diálogo entre a ciência e os saberes tradicionais, transferindo tecnologias de adubação verde e controle biológico de pragas, promovendo a fixação do homem no campo com segurança alimentar, 4º - Membro do projeto de pesquisa: *"Uso de biofertilizante a base de amendoim forrageiro na produção de maracujá amarelo"* 1406890. Conduzir com Técnica o ensaio agrônomo em campo, avaliei o desenvolvimento vegetativo e produtivo da cultura sob manejo agroecológico, gerando dados sobre alternativas sustentáveis de nutrição vegetal que reduzem o custo de produção para o pequeno produtor.

Também fui integrante do projeto de extensão *"Educação Ambiental - Responsabilidade de Todos"* 1406696. Neste projeto realizei atividade de desenvolvimento de ações de sensibilização socioambiental com a comunidade acadêmica e externa. A atuação auxiliou na formulação de cartilhas didáticas e na coordenação de oficinas práticas sobre gestão de resíduos sólidos e conservação florestal, fortalecendo a responsabilidade ecológica do IFAC.

Já no ano de 2018 minhas atividades englobaram a Produção Científica e Atuação Qualificada em Bancas de Avaliação, como: Participante do III Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (III CONC&T), realizado em Rio Branco 1406736. Também fui avaliador de trabalhos científicos submetidos ao III CONC&T IFAC, revisando e emitindo pareceres técnicos sobre os seguintes artigos: Perspectivas sobre o garimpo de ouro na região do Alto Juruá: Consequências sobre a microbiota do solo e conscientização sobre os impactos da atividade mineradora 1406163; Elaboração de tambaqui (*Colossoma macropomum*) espalmado salgado 1406655; Análise da Lei Chico Mendes no Estado do Acre: Seus efeitos e perspectivas 1406846; Revitalização do espaço físico, socioambiental e paisagístico do complexo industrial florestal de Xapuri-AC 1406863; Interação ética da sociedade com o meio ambiente 1406871.

A atuação como avaliador de trabalhos em um congresso institucional demonstra o reconhecimento da minha competência técnico-científica por parte do comitê de pesquisa da instituição. Avaliar propostas que envolvem desde microbiologia do solo até legislação ambiental exigiu profundo rigor metodológico, comparável às exigências de pesquisadores em nível de pós-graduação stricto sensu, contribuindo para a manutenção do elevado nível acadêmico do evento.

Nos anos seguintes dentro da área de Melhoramento e Conservação Genética de Culturas, participei de projetos de pesquisas, os quais:

- Membro de projeto de pesquisa intitulado: "Controle de Qualidade da Fabricação da Farinha, Análise do Impacto Ambiental e Implantação de uma Coleção de Germoplasma de Variedades de Mandioca do Vale do Juruá" 1405776. Atuação de vanguarda na preservação da agrobiodiversidade regional. Minha contribuição técnica envolveu a coleta e a manutenção em

campo de variedades locais de mandioca, salvaguardando o patrimônio genético do Vale do Juruá e estruturando um laboratório vivo essencial para pesquisas de melhoramento genético vegetal e aulas práticas.

- Membro do projeto de pesquisa intitulado: *"Desempenho Agrônomo de Variedades Crioulas de Milho na Região do Vale do Juruá, AC" 1405782*. Neste projeto realizei manejo e avaliação biométrica de variedades tradicionais de milho. O estudo forneceu dados técnicos cruciais sobre adaptabilidade e produtividade dessas cultivares sem o uso de defensivos químicos sintéticos, gerando recomendações técnicas seguras para a agricultura de pequena escala da região.

Em relação a pesquisa avançada e apoio à Pós-Graduação fui integrante técnico dos Projetos:

- Integrante técnico do projeto de pesquisa vinculado à Pós-Graduação intitulado: *"Cadeia Produtiva de Fibras de Malva (Urena lobata)" 1405791*. Este apoio técnico especializado na investigação de uma cultura têxtil de grande potencial socioeconômico para as áreas de várzea da Amazônia, minha atuação viabilizou o acompanhamento de experimentos de campo e a coleta de dados estruturais da planta, auxiliando diretamente mestrandos e pesquisadores no desenvolvimento de dissertações e artigos científicos.
- Integrante técnico do projeto de pesquisa vinculado à Pós-Graduação intitulado: *"Caracterização Morfo-Agrônoma e Diversidade Genética de Variedades de Mandioca Cultivadas na Região do Vale do Juruá" 1405797*, neste projeto realizei aplicação de descritores morfológicos e acompanhamento fenológico avançado em campo. Este projeto consolidou dados científicos robustos sobre os cultivares da região, fornecendo substrato prático para modelagens genéticas e fortalecendo as linhas de pesquisa de pós-graduação que utilizam a infraestrutura tecnológica do IFAC.

A participação ininterrupta em projetos institucionais de pesquisa e extensão ao longo desses anos reflete o meu compromisso com o autoaperfeiçoamento contínuo e com a verticalização do ensino no IFAC. Ao atuar como elo prático-metodológico entre os laboratórios e o campo — seja validando biofertilizantes, salvaguardando germoplasmas ou avaliando trabalhos científicos em congressos, consolidei uma competência técnica avançada que impacta diretamente a qualidade da comunidade acadêmica. Essa constante evolução profissional e a capacidade de subsidiar pesquisas ligadas à pós-graduação evidenciam que minhas práticas cotidianas e competências estão plenamente alinhadas aos requisitos avaliativos estabelecidos para a concessão do RSC-V (Mestrado).

7. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.

8. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

9. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

10. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização ou difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

A difusão do conhecimento científico e a prospecção de tecnologias aplicadas representam uma das vertentes de maior impacto acadêmico na minha trajetória no Instituto Federal do Acre (IFAC). A publicação de artigos em periódicos indexados, a apresentação de trabalhos em anais de eventos científicos e a consolidação da formação acadêmica como Engenheiro Florestal demonstram um perfil de atuação que une o rigor metodológico à inovação técnica. Essa produção contínua evidencia que minha prática profissional transcende as atribuições de suporte técnico do cargo, qualificando de forma sólida o pleito para a concessão do nível de equivalência da Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-V / Equivalência ao Mestrado).

Em 2016 atuei como membro ativo no Grupo de Pesquisa e Extensão Agroecológica do Juruá, 1405681, a participação formal neste grupo institucionalizado de pesquisa estabeleceu a base para o desenvolvimento de ensaios agrônômicos e florestais na região. Atuar no grupo permitiu articular as demandas dos produtores locais com a produção científica do campus, resultando na coleta de dados que fundamentaram as publicações subsequentes e otimizaram o uso das áreas experimentais. Já em 2017 consolidei a Formação Acadêmica com a Conclusão da Graduação no curso de Bacharelado em Engenharia Florestal 1406132, a obtenção do título de Engenheiro Florestal representou um marco de verticalização no meu desenvolvimento profissional. O domínio de competências em silvicultura, manejo de solos, fitotecnia e estatística experimental elevou substancialmente o padrão técnico dos serviços prestados ao IFAC, permitindo-me atuar com total autonomia metodológica no planejamento de experimentos de campo e na orientação técnica especializada de discentes.

No ano seguinte, em 2018 ocorreu as Publicações Internacionais e Difusão Científica, os quais:

- Publicação de artigo científico na *Revista Espacios* (Venezuela), Vol. 39, Nº 26, Ano 2018, Página 29, com o título: *Desenvolvimento e*

características produtivas de tomate do tipo cereja em diferentes compostos orgânicos. 1405730. A publicação em uma revista internacional indexada demonstra o alcance e a relevância metodológica da pesquisa. O trabalho validou o uso de substratos orgânicos alternativos para a olericultura na Amazônia, oferecendo uma solução de baixo custo e alta produtividade para a agricultura familiar do Vale do Juruá.

- Apresentação e publicação de trabalho nos anais do III Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (III CONC&T), Título: *Emergência e desenvolvimento de mudas de tomate cereja em diferentes compostos orgânicos 1406675*, através deste trabalho houve a difusão dos resultados iniciais da validação de substratos orgânicos para a comunidade acadêmica interna, estimulando o debate sobre a transição agroecológica.
- Apresentação e publicação de trabalho nos anais do III CONC&T IFAC, com o título: *Caracterização de um sistema agroflorestal no município de Cruzeiro do Sul, AC 1406683*. O trabalho de levantamento técnico-florestal focado no diagnóstico de arranjos produtivos sustentáveis na região, fornecendo dados práticos essenciais para disciplinas de sistemas agroflorestais do campus.
- Apresentação e publicação de trabalho nos anais do III CONC&T IFAC com o Título: *Mudas agroecológica de maracujá-amarelo utilizando manipueira, urina de vaca e biofertilizante de amendoim forrageiro 1406971*. Foi uma pesquisa aplicada de forte impacto ambiental e inovação tecnológica, o estudo propôs o reaproveitamento de um passivo poluente (manipueira) e insumos biológicos de baixo custo como indutores de nutrição vegetal, reduzindo a dependência de insumos químicos sintéticos.

Maximizando minha atuação em 2019, com a bagagem de conhecimento adquirido houve a Extensão do Conhecimento e Publicações de Referência, os quais:

- Publicação de artigo na *Revista do Instituto Florestal* (São Paulo), v. 31, n. 2, p. 93-107, 2019, com o Título: *Caracterização de um quintal agroflorestal no município de Cruzeiro do Sul, AC 1405740*. A publicação em um dos periódicos científicos mais tradicionais do país na área florestal, o estudo detalhou a composição florística, a fitossociologia e a segurança alimentar promovida pelos quintais urbanos e periurbanos locais, servindo de referência bibliográfica para novas pesquisas sobre a sociobiodiversidade amazônica.
- Apresentei trabalho técnico-científico na IV Semana Acadêmica de Agronomia da UFAC / Campus Floresta com o Título: *Produção de Mudas de Cedro Rosa, com a Utilização de Substrato Alternativo 1405763*, este trabalho promoveu um Intercâmbio científico com a Universidade Federal do Acre (UFAC), o trabalho demonstrou viabilidade técnica na produção de uma das essências florestais nativas mais valiosas da Amazônia (cedro-rosa), utilizando resíduos locais no substrato, alinhando a conservação florestal à inovação tecnológica regional.

Já em 2020 consolidando a Pesquisa Aplicada, com a publicação do artigo científico na revista *Brazilian Journal of Development*, v. 6, 2020, com o título: *Diferentes níveis de adubação fosfatada na cultura do milho em um latossolo amarelo no município de Mâncio Lima, Acre 1406142*. A referida pesquisa aplicada foi voltada à correção e manejo de solos de baixa fertilidade natural, típicos de extensas áreas do Acre. O artigo forneceu recomendações de adubação fosfatada calibradas para a realidade local, gerando um subsídio prático e replicável para aumentar a eficiência produtiva da cultura do milho na região de Mâncio Lima e arredores.

A análise cronológica da minha produção intelectual evidencia um esforço contínuo de autoaperfeiçoamento acadêmico e técnico focado em gerar soluções concretas para o bioma amazônico e para as comunidades agrícolas locais. Ao publicar artigos em revistas nacionais e internacionais, participar ativamente de grupos de pesquisa e difundir tecnologias sustentáveis em congressos, consolidei uma identidade profissional fortemente ligada à produção científica institucional. Esse ecossistema de publicações reflete a maturidade metodológica característica de pesquisadores em nível de pós-graduação, validando tecnicamente o cumprimento dos requisitos estipulados para a concessão do RSC-V (Mestrado).

11. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

A concessão do nível de equivalência da Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-V / Equivalente ao Mestrado) pressupõe a verificação de um perfil profissional caracterizado pela autonomia científica, capacidade de governança institucional, produção e difusão de conhecimentos aplicados e superação das atribuições ordinárias do cargo. Ao analisar de forma integrada meus 15 anos de efetivo exercício no Instituto Federal do Acre (IFAC), evidencia-se que o conjunto das minhas experiências, saberes práticos e entregas institucionais atende plenamente ao padrão de excelência e complexidade exigido para este nível.

Para demonstrar objetivamente essa compatibilidade, minha trajetória fundamenta-se em quatro pilares de competências avançadas:

1. Autonomia Científica, Pesquisa Aplicada e Apoio à Pós-Graduação

Enquanto a atuação ordinária de um técnico limita-se ao suporte operacional de rotina, minha trajetória é marcada pela imersão profunda na pesquisa científica aplicada e na inovação tecnológica. A atuação como membro executor em múltiplos projetos estratégicos, com destaque para as cadeias produtivas locais, como o Controle de Qualidade da Farinha de Mandioca e a implantação de bancos de germoplasma, além dos projetos de pós-graduação voltados à Cadeia Produtiva da Fibrilha de Malva e à Diversidade Genética de Variedades de Mandioca no Vale do Juruá, demonstra competência metodológica avançada. Cooperar diretamente no desenvolvimento de pesquisas a nível de *stricto sensu*, oferecendo suporte especializado a mestrandos e pesquisadores, ratifica que o nível do meu exercício diário é compatível com o rigor intelectual do Mestrado.

2. Difusão de Conhecimento e Produção Intelectual de Alto Impacto

A maturidade profissional exigida no RSC-V reflete-se na capacidade de externalizar e socializar o conhecimento produzido dentro dos laboratórios e fazendas experimentais da instituição. Minha produção intelectual engloba a publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais indexados (como a Revista Espacios, Revista do Instituto Florestal e o Brazilian Journal of Development), além de inúmeros trabalhos apresentados em anais de congressos consolidados (CONC&T e Semana Acadêmica de Agronomia da UFAC). Ademais, o comitê de pesquisa da instituição reconheceu formalmente essa competência técnica ao me designar como avaliador de diversos trabalhos científicos no III CONC&T. Essa transição de executor técnico para avaliador de pares e produtor de ciência é um dos indicativos mais sólidos da equivalência ao nível de Mestrado.

3. Governança Estratégica, Liderança e Alta Responsabilidade Institucional

A compatibilidade com o nível pleiteado manifesta-se, outrossim, na minha inserção nos espaços de macrogestão, normatização e integridade do IFAC. Ocupar uma cadeira eleita no Conselho Superior do IFAC (CONSU) durante o biênio de 2016-2018 exigiu visão sistêmica para deliberar sobre as políticas educacionais e administrativas máximas da autarquia. Complementarmente, o exercício da Presidência em processos seletivos e a condução de comissões de elevada sensibilidade jurídica e ética, como as cinco portarias de Sindicâncias Investigativas e a atuação na Comissão Permanente de Processos Disciplinares (CPPAD), atestam uma conduta ilibada e uma capacidade de liderança administrativa que superam as atribuições comuns do cargo, equiparando-me ao perfil de gestores e pesquisadores seniores.

4. Consolidação Regimental, Estruturação Tecnológica e Extensão

A consolidação de saberes e competências consolidou-se em 2025 por meio da minha indicação para os Grupos de Trabalho responsáveis por formular o Regimento Interno das Áreas Experimentais do campus e dos laboratórios de Agroecologia, Solos, Biologia, Informática, Física e Química. Essa atuação normatizadora é o ápice da transferência de conhecimento prático para o ordenamento institucional, assegurando a biossegurança, a eficiência pedagógica e a conformidade técnica das infraestruturas de pesquisa do IFAC. Alinhado a isso, as ações de extensão na Expoacre Juruá e nos seminários públicos de Educação Profissional e Tecnológica do Campo atestam a plena capacidade de transferir tecnologia diretamente para a sociedade.

Portanto, a minha evolução profissional de 15 anos no IFAC não ocorreu de forma isolada, mas em perfeita simbiose com o crescimento e a consolidação da própria instituição. O título de Bacharel em Engenharia Florestal obtido em 2017 e as pós-graduações concluídas funcionaram como catalisadores para que eu pudesse entregar soluções complexas em regimentos, comissões de controle, publicações científicas e projetos de campo. Fica cabalmente demonstrado que o meu padrão de atuação cotidiana, o nível de responsabilidade assumido e o impacto gerado na comunidade acadêmica atendem de forma integral a todos os requisitos conceituais e normativos previstos para a concessão do RSC-V (Mestrado).

12. RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Documento	Quantidade	Observações
Requerimento RSC - TAE	1	1405069
Relatório de Afastamento	1	1410024
Ficha Funcional	1	1410025
Declaração de atuação no Conselho Superior do Ifac como Membro Suplente - Requisito I/Item 1	1	1405831
Portaria - Presidente da comissão de Seleção Processo	1	1406166

Seletivo Requisito I/Item 2	-		
Portarias Requisito I/Item 3	-	6	1405903, 1406164, 1406975, 1406992, 1406990, 1406982
Portarias Requisito I/Item 4	-	6	1405856, 1405953, 1406986, 1406987, 1406988, 1406989
Certidão Requisito II/Item 2	-	2	1405776, 1405782
Declaração Requisito II/Item 2	-	7	1405370, 1405791, 1405797, 1406696, 1406880, 1406887, 1406890
Certificados Requisito II/Item 7	-	5	1406163, 1406655, 1406846, 1406863, 1406871
Certificados Requisito II/Item 11	-	3	1406669, 1406729, 1406736
Diploma de Graduação Requisito VI/Item 4	-	1	1406132
Comprovante de participação de Grupo de pesquisa Requisito VI/Item 4	-	1	1405681
Publicações em Revistas Requisito VI/Item 10	-	3	1405730, 1405740, 1406142
Apresentação em Anais de Eventos Científicos Requisitos VI/Item 11	-	1	1405763
Certificados Requisitos VI/Item 11	-	3	1406675, 1406683, 1406971

13. DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, bem como que os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro, ainda, estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizará análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).



Documento assinado eletronicamente por **Edivaldo Bezerra de Souza, TAE - Técnico em Agropecuária**, em 02/08/2026, às 20:26, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1409927** e o código CRC **4E6B6C7A**.